Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar
Hospital Estadual Getulio Vargas

CNPJ nº 24.232.886/0133-07

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro (Em reais)

Ativo	Nota	2013
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixas	4	11.859.764
Estoques	5	5.028.026
Adiantamento a fornecedores		320.438
Outros ativos circulante		96.574
Não Circulante		
Imobilizado	6	2.949.357
Intangível	6	531.954
Subvenções a realizar	6	(173.546)
		3.307.765
Total do Ativo		**20.612.567**

Passivo e patrimônio social	Nota	2013
Circulante		
Fornecedores	7	1.584.847
Obrigações sociais e trabalhistas	8	4.340.014
Obrigações fiscais		735.832
Partes relacionadas		390.058
		7.050.751
Não Circulante		
Provisão para descontinuidade	9	616.241
Receita Diferida	10	12.345.575
		12.961.816
Patrimônio Líquido		
Superávit do exercício		600.000
		600.000
Total do Passivo		**20.612.567**

Demonstração do resultado (Em reais)

	Nota	2013
Receitas Operacionais		
Receitas de pacientes S.U.S.	12	34.791.038
Subvenções	6b	16.740
Receitas financeiras		202.616
Outras receitas		5.860
Total das Receitas		**35.016.254**
Despesas Operacionais		
Despesas com pessoal	13	(23.590.563)
Serviços de terceiros	14	(3.145.613)
Drogas, medicamentos e materiais	15	(4.785.808)
		(31.521.984)
Despesas gerais e administrativas	16	(231.060)
Serviços corporativos compartilhados	17	(2.635.304)
Despesas financeiras		(27.906)
		(2.894.270)
Total das Despesas		**(34.416.254)**
Superávit do Exercício		**600.000**

Demonstração do resultado abrangente do exercício
Exercício findo em 31 de dezembro (Em reais)

	2013
Superávit do Exercício	**600.000**
Outros resultado abrangentes	-
Resultado Abrangente do Exercício	**600.000**

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercício findo em 31 de dezembro (Em reais)

	Superávit do exercício	Total
Superávit do exercício	600.000	**600.000**
Em 31de dezembro de 2013	**600.000**	**600.000**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração dos fluxos de caixa - Método Indireto
Exercício findo em 31 de dezembro (Em reais)

	2013
Fluxo de caixa das atividades operacionais	
Superávit do exercício	**600.000**
Ajustado por:	
Depreciação e amortização	48.275
Subvenção	(16.740)
Receita de custeio diferida no exercício	7.011.361
Superávit do exercício conciliado	**7.642.895**
Variações nos ativos e passivos	
Estoques	(5.028.026)
Adiantamento a fornecedores	(320.438)
Demais contas do ativo circulante	(96.574)
Fornecedores	1.584.847
Obrigações sociais e trabalhistas	4.340.014
Obrigações fiscais	735.832
Obrigações - partes relacionadas	390.058
Provisão para descontinuidade	616.241
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**9.864.849**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	
Aquisição de imobilizado e intangível	(3.529.585)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	**(3.529.585)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	
Subvenções governamentais	5.524.500
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	**5.524.500**
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	**11.859.764**
Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa	
No início do exercício	-
No fim do exercício	11.859.764
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	**11.859.764**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro (Cifras apresentadas em reais)

1. Contexto Operacional: a) Objetivos Sociais: A Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar, de agora em diante denominada "Pró-Saúde", é uma Entidade civil, de direito privado, sem fins lucrativos, filantrópica e que tem por finalidade, de acordo com seu estatuto social: I - Prestar assistência à saúde e serviços médico-hospitalares a quantos procurarem seus serviços, sem distinção de nacionalidade, raça, credo religioso, opinião política ou qualquer outra condição, tanto em regime de internação quanto ambulatorial. II - Prestar assistência social por meio de asilos, creches e outras atividades que ajudem a comunidade a se realizar. III - Desenvolver a pesquisa, tanto pura quanto aplicada, sobretudo em seus estabelecimentos, para favorecer o aperfeiçoamento das atividades da saúde. IV - Levar a efeito atividades de saúde comunitária, com vistas à prevenção da doença, orientação sanitária e imunização. Ainda de acordo com o seu estatuto para atingir suas finalidades a Pró-Saúde desenvolverá as seguintes atividades: I - Desenvolver atividades educacionais na saúde, podendo fundar e manter escolas, faculdades e cursos em geral e franqueá-los a quem de direito os procurar, podendo inclusive conceder bolsas de estudo. II - Prestar serviços em administração hospitalar, na modalidade de assessoria e/ou consultoria técnicas, diagnóstico ou a administração propriamente dita, a Entidades congêneres ou não e também a estabelecimentos próprios ou de terceiros, públicos ou privados. O eventual resultado das atividades remuneradas deverá ser, obrigatoriamente, aplicado no desenvolvimento de suas finalidades. A Pró-Saúde prestará assistência gratuita aos que não tiverem recursos, na proporção, ao menos, que preceitua a legislação em vigor, nos estabelecimentos próprios e naqueles eventualmente aceitos em comodato ou qualquer outra forma de contratação. **b) Contrato de Gestão – Hospital Estadual Getúlio Vargas:** A Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar em 20/12/12, celebrou com o Governo do Estado do Rio de Janeiro, contrato de Gestão para o gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde a serem desenvolvidos no Hospital Estadual Getúlio Vargas pelo período de 12 meses, podendo ser renovado pelo mesmo prazo, até o limite máximo de 05 anos. As atividades no Hospital Estadual Getúlio Vargas iniciaram de forma gradativa no exercício de 2013. O Governo do Estado do Rio de Janeiro, através de sua Secretaria de Estado de Saúde, instituiu a Comissão de Acompanhamento e Fiscalização, que procede ao acompanhamento da execução do contrato e a verificação periódica do desenvolvimento das atividades e resultados obtidos com a aplicação dos recursos sob gestão da Pró-Saúde. A prestação de contas é apresentada de forma mensal a Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro e leva em consideração: • Relação dos valores financeiros repassados, com indicação da fonte de recurso; • Relatório consolidado da produção contratada x produção realizada; e • Relatório consolidado do alcance das metas de qualidade (indicadores). **2. Base de Preparação:** As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A emissão dessas demonstrações financeiras foi aprovada pela diretoria em 13/02/14. **2.1 Base de Mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. **2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação:** Essas demonstrações financeiras são apresentadas em real, que é a moeda funcional da Entidade. **3. Resumo das Principais Práticas Contábeis:** As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras. **a) Estimativas contábeis:** A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Entidade use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas inclui a provisão para créditos de liquidação duvidosa e provisão para contingências, quando constituídas, e a provisão para descontinuidade. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. **b) Ativos circulantes e não circulantes:** • Caixa e equivalentes de caixa: Incluem valores em caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e vencimento igual ou inferior a 90 (noventa) dias e com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos. • Estoques: Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição, que não exceda o valor de realização e referem-se aos produtos de materiais médico-hospitalares, de conservação e consumo geral, higiene, lavanderia, gêneros alimentícios e medicamentos. • Imobilizado: Refere-se aos bens corpóreos adquiridos e são demonstrados pelo valor do custo de aquisição. Contempla a depreciação correspondente, que é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil e econômica estimado dos bens. • Intangível: Refere-se aos bens não corpóreos adquiridos e são demonstrados pelo valor do custo de aquisição. Contempla a amortização correspondente, que é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil e econômica estimado dos bens. **c) Passivos circulantes e não circulantes:** Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. **d) Provisões:** Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que em recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **e) Receita diferida:** A receita diferida corresponde aos valores de custeio relativo ao contrato de gestão recebido no exercício, que será apropriada em exercícios subsequentes, quando da prestação do serviço hospitalar. **f) Patrimônio social:** Composto pelos resultados obtidos ao longo do período de existência da Entidade, que não tem capital social, devido à sua natureza jurídica de associação, conforme prevê o art. 44 e seguintes do Código Civil. A unidade teve início em 2013, portanto, não possui resultados acumulados ou "Patrimônio social". **g) Subvenções Governamentais:** As subvenções governamentais são reconhecidas conforme NBC TG 07 – (Subvenção e Assistência Governamentais). Inicialmente os recursos provenientes de subvenções para investimentos são registrados em contas contábeis do passivo não circulante, em contrapartida à entrada em disponibilidades vinculadas. Mediante a destinação dos recursos aos bens de capital, os valores aplicados são transferidos para conta de Subvenção a Realizar, retificadora dos subgrupos de imobilizado ou intangível (conforme o caso). O reconhecimento da receita de subvenção no resultado ocorre proporcionalmente aos encargos de depreciação e amortização atribuídos aos respectivos bens de capital em cada exercício. **h) Apuração do superávit do período:** O resultado das operações é apurado pelo regime de competência de exercício, inclui o efeito líquido entre as receitas e as despesas, tendo o seu valor apurado, incorporado ao patrimônio social. As receitas auferidas correspondem à cobertura dos gastos de custeio dos respectivos objetos contratados. Por sua vez, os gastos incorridos no custeio são registrados como despesa, de forma que na apresentação das demonstrações financeira, o resultado da operação tende a um equilíbrio entre as receitas e as despesas, observado os princípios contábeis e de acordo com as cláusulas estabelecidas em contrato. **i) Instrumentos financeiros:** • **Ativos financeiros não derivativos:** A Entidade reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. Entidade tem o seguinte ativo financeiro não derivativo: caixa e equivalentes de caixas e contas a receber de clientes. • **Passivos financeiros não derivativos:** Todos os passivos financeiros não derivativos da Entidade são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Entidade baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. A Entidade tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores e empréstimos com partes relacionadas. **4. Caixa e Equivalentes de Caixa:**

Descrição	2013
Fundo fixo	2.500
Banco conta movimento **(a)**	11.857.264
	11.859.764

(a) Corresponde aos valores depositados no Banco Bradesco.

5. Estoques:

Descrição	2013
Dieta parenteral e enteral	292.435
Fios cirúrgicos	47.229
Materiais hospitalares de consumo	2.170.093
Medicamentos	2.128.099
Órteses e próteses	342.828
Demais materiais	47.342
	5.028.026

6. Imobilizado, Intangível e Subvenções a Realizar:

A) Composição:

	2013		
Itens	Custo	Depreciação / amortização acumulada	Líquido
Imobilizado			
Instrumentos médicos hospitalares	1.598	(93)	1.505
Equipamentos de informática	468.021	(19.710)	448.312
Máquinas e equipamentos hospitalares	525.663	(19.912)	505.751
Móveis e utensílios	52.700	(2.608)	50.091
Adiantamentos a fornecedores **(a)**	1.943.698	-	1.943.698
	2.991.680	**(42.323)**	**2.949.357**
Intangível			
Direitos de uso de software	537.905	(5.952)	531.954
	537.905	**(5.952)**	**531.954**
Subvenções a realizar			
Subvenções governamentais **(b)**	(173.546)	-	(173.546)
	(173.546)	**-**	**(173.546)**

(a) Adiantamentos a fornecedores: Corresponde aos valores para aquisição de máquinas e equipamentos hospitalares junto ao fornecedor Cinco Cirúrgica Com. de Produtos Hospitalares, com previsão para entrega em fevereiro de 2014. **(b) Subvenções governamentais a realizar:** As subvenções a realizar referem-se a recursos públicos recebidos com destinação específica para aquisição de máquinas e equipamentos, softwares de gestão e ampliação de instalações cirúrgicas, sendo apropriada ao resultado com base no valor da depreciação correspondente aos bens subvencionados.

B) Movimentação:

Itens	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/13
Imobilizado			
Instrumentos médicos hospitalares	1.598	-	1.598
Equipamentos de informática	468.021	-	468.021
Máquinas e equipamentos hospitalares	525.663	-	525.663
Móveis e utensílios	52.700	-	52.700
Adiantamento a fornecedores	1.943.698	-	1.943.698
(-) Depreciações	(42.323)	-	(42.323)
	2.949.357	**-**	**2.949.357**
Intangível			
Direitos de uso de software	537.905	-	537.905
(-) Amortizações	(5.951)	-	(5.951)
	531.954	**-**	**531.954**
Subvenções a realizar			
Subvenções governamentais **(a)**	(190.286)	16.740	(173.546)
	(190.286)	**16.740**	**(173.546)**

(a) As baixas das subvenções governamentais correspondem ao reconhecimento da receita com subvenção no resultado do período. **C) Taxas de depreciação e amortização:** As taxas de depreciação e amortização praticadas são:

Descrição	Taxa ao ano
Instrumentos médicos hospitalares	10,0%
Instalações	10,0%
Equipamentos de informática	20,0%
Máquinas e equipamentos hospitalares	10,0%
Móveis e utensílios	10,0%
Direitos de uso de software	20,0%

7. Fornecedores:

Descrição	2013
Materiais e medicamentos	745.264
Serviços de terceiros	839.583
	1.584.847

8. Obrigações Sociais e Trabalhistas:

Descrição	2013
Salários e ordenados **(a)**	1.841.756
FGTS **(a)**	254.876
INSS **(a)**	160.687
Provisão de Férias e encargos	2.027.080
Outras	55.615
	4.340.014

(a) Correspondem a valores provisionados em dezembro de 2013 e devidamente liquidados em janeiro de 2014. **9. Provisão para Descontinuidade de Contrato:** Os valores provisionados a título de descontinuidade das atividades correspondem à multa rescisória do FGTS de 50% sobre o valor dos depósitos nas contas vinculadas, mediante a previsão de rescisão de contrato de trabalho no encerramento do contrato de gestão. Esses custos incorridos são parte integrante dos orçamentos, reconhecidos mediante provisão e distribuídos ao longo dos períodos do contrato de gestão pactuado. **10. Receita Diferida:** Corresponde aos valores de custeio do contrato de gestão recebidos no exercício de 2013, e serão utilizados no exercício de 2014.

Descrição	2013
Receita de custeio	7.011.361
Receita para investimento	5.334.214
	12.345.575

11. Provisão para Contingências: A Entidade não possui nenhum processo de natureza civil ou trabalhista com probabilidade de perda provável ou possível, em trâmite na justiça em 31/12/13. **12. Receitas de Pacientes S.U.S.:** As receitas de pacientes S.U.S. correspondem ao contrato de gestão pactuado com o Governo do Estado do Rio de Janeiro. Os valores são relativos à cobertura dos gastos de custeio dos respectivos objetos contratados e em 31/12/13 montam R$ 34.791.038.

13. Despesas com Pessoal:

Descrição	2013
Salários e ordenados	(15.162.914)
Insalubridade	(602.173)
Adicional Noturno	(653.952)
Horas extras e adicionais	(342.103)
Décimo terceiro salário	(1.588.122)
Férias	(2.134.595)
FGTS	(2.293.049)
Contribuição Patronal ao INSS	**(5.227.007)**
Isenção da Contribuição Patronal ao INSS	**5.227.007**
PIS	(204.678)
Outras	(639.676)
	23.590.563

14. Serviços de Terceiros:

Descrição	2013
Serviços médicos de terceiros	(1.300.828)
Serviços de terceiros	(1.844.785)
	(3.145.613)

15. Drogas, Materiais e Medicamentos:

Descrição	2013
Medicamentos	(1.636.336)
Materiais de uso do paciente	(1.858.159)
Gêneros alimentícios	(594.384)
Dieta enteral e parenteral	(524.052)
Outros	(172.877)
	(4.785.808)

16. Despesas Gerais e Administrativas:

Descrição	2013
Depreciação e amortização	(48.275)
Locações de equipamentos	(23.581)
Manutenções	(40.290)
Consumo de bens de pequeno valor	(34.248)
Viagens, condução e refeições.	(36.649)
Outros	(48.017)
	(231.060)

17. Serviços Corporativos Compartilhados: Refere-se ao custo corporativo compartilhado da Sede Administrativa, relativo ao apoio técnico especializado, administração e processamento de informações relativas ao Hospital Estadual Getúlio Vargas. **18. Instrumentos Financeiros:** Os instrumentos financeiros que a Entidade possui são classificados da seguinte forma:

Descrição	2013
Ativos	
Valor justo por meio do resultado	
Caixa e equivalentes de caixa	11.859.764
TOTAL	**11.859.764**
Passivos	
Pelo custo amortizado	
Fornecedores	1.584.847
Obrigações – partes relacionadas	390.058
TOTAL	**1.974.905**

Risco de liquidez: O principal risco financeiro considerado pela Administração da Pró-Saúde é o risco de liquidez, onde possa eventualmente encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista e depende da realização financeira do contrato de gestão. A Entidade trabalha alinhando a disponibilidade e a geração de recursos de modo a cumprir suas obrigações nos prazos acordados. **19. INSS Cota Patronal: (a) Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social:** Em 04/02/09 foi publicado no Diário Oficial da União, o diferimento do processo nº 71010.004285/2006-81 o qual concedeu a renovação do CEBAS (Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social) até dezembro de 2009. A entidade protocolou o pedido de renovação do CEBAS (Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social), por mais 03 anos (2010 a 2012), no CNAS (Conselho Nacional de Assistência Social) em novembro de 2009, que o encaminhou ao Ministério da Saúde em fevereiro de 2010, em cumprimento ao art. 34 da Lei 12.101/09, sendo que até a data de aprovação dessas demonstrações financeiras ainda não foi julgado. Em 28/06/12, a entidade protocolou junto ao Ministério da Saúde o pedido de renovação do CEBAS por mais 03 anos (2013 a 2015), sendo que até a data de aprovação dessas demonstrações financeiras ainda não foi julgado. O CEBAS esteve válido durante todo o exercício de 2013 por determinação do art. 3º, § 3º, do Decreto nº 2.536/98, revogado pelo Decreto 7.237/10 que previu: "Art. 8º. O protocolo dos requerimentos de renovação servirá como prova da certificação até o julgamento do processo pelo Ministério competente." A Pró-Saúde atende os requisitos constitucionais e legais referentes à concessão e renovação do CEBAS, o que lhe reconhece a imunidade em relação a impostos. **(b) Apresentação da cota patronal:** Conforme nota explicativa nº 14 - Despesas com pessoal, a cota patronal está demonstrada em contas de despesas no grupo de "despesas com pessoal" e a respectiva isenção em conta retificadora do mesmo grupo, não afetando o resultado do exercício. **(c) Ganhos ou perdas e riscos potenciais:** A cota patronal do INSS registrada em contas de resultado não potencializa qualquer ganho ou perda, excetuando-se a desoneração da contribuição de seus custos e despesas operacionais que lhe atribui maior eficiência no desenvolvimento de suas atividades. **20. Contribuições Sociais Usufruídas:** Para fim único e exclusivo de divulgação para atendimento ao disposto na IN nº 100/2003 do INSS, a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) apurada em 2013 foi de R$ 1.044.409. A Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL), apurada sobre o superávit da Entidade em 2013 foi de R$ 54.000. Ressalte-se que os valores das contribuições são informa-